



CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE COM FISSURA LABIOPALATINA : Relato de Caso Clínico

Ana Claudia Mota Sacheti¹; Eduardo Varela Parente².

1 – Residente em Cirurgia Bucomaxilofacial na PUCRS
2 – Clínica Privada em Florianópolis, SC

INTRODUÇÃO:

As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas comuns da região craniofacial, resultantes da falha de fusão das estruturas faciais entre a 5ª e a 10ª semana de gestação. O perfil facial desses paciente, pode ter retrognatias maxilar, prognatismo mandibular, inclinação do plano oclusal e desvio da linha média. Acometem indivíduos do sexo masculino (2:1), mais comuns no lado esquerdo. A cirurgia ortognática (CO) costuma representar a etapa final no manejo da FLP, com princípios semelhantes aos aplicados em pacientes sem fissuras.

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente do sexo feminino, 23 anos, procurou atendimento em consultório privado em Florianópolis (SC) para correção de deformidade dentofacial, associada a fissura labiopalatina, em 2018. O diagnóstico foi de retrognatismo bimaxilar associado a FLP completa, unilateral esquerda. O planejamento cirúrgico incluiu rotação horária com impatcação posterior de maxila de 5 mm, avanço maxilar de 7 mm no ICS e 10 mm na ENA, avanço mandibular de 7 mm no ICI e 1 mm no pogônio; e pôr fim, o fechamento concomitante da fístula buco-nasal durante a mesma cirurgia. Aproximadamente 8 meses após a CO, a fístula abriu e realizou-se o fechamento com retalho de PRF (Plasma Rico em Fibrina). Atualmente, a paciente apresenta fechamento completo da fissura, sem recidivas, tendo se submetido à rinoplastia como etapa final.

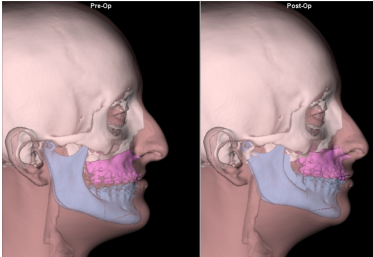


Imagem 1 - Vista lateral do planejamento virtual pré e pós operatório.



Imagem 4 - Vista frontal pré e pós operatório



Imagem 2 - Oclusão pré-operatória.



Imagem 3 - Oclusão final pós-operatória.



Imagem 5 - Vista de perfil pré e pós operatório.

DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

A CO em fissurados é desafiadora devido às cicatrizes de procedimentos prévios, que restringem a mobilidade e aumentam a taxa de recidiva. Entretanto, com planejamento adequado e boa execução, os pacientes obtêm melhora significativa. O caso apresentado evidencia que, mesmo diante dos desafios inerentes à FLP, é possível alcançar resultados estáveis e satisfatórios a longo prazo.

REFERÊNCIAS:

